

Demonstração Patrimonial e de Resultados
Dezembro 2007 e 2006

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício 2007	Exercício 2006	PASSIVO	Exercício 2007	Exercício 2006
ATIVO TOTAL	156.239.609,92	138.036.301,29	PASSIVO TOTAL	156.239.609,92	138.036.301,29
DISPONÍVEL	33.463,90	148.341,05	CONTAS A PAGAR	992.620,93	776.644,87
CONTAS A RECEBER	14.008.014,85	14.087.749,82	VALORES EM LITÍGIO	3.934.948,39	3.930.664,72
APLICAÇÕES	142.198.131,17	123.800.210,42	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	150.164.364,00	129.508.626,00
Renda Fixa	110.311.436,44	97.397.785,81	FUNDOS	162.144,13	158.622,67
Renda Variável	20.214.570,63	14.622.855,78	EQUILÍBRIO TÉCNICO	985.532,47	3.661.743,03
Imóveis	7.441.726,72	7.910.781,04	Resultados Realizados	985.532,47	3.661.743,03
Empréstimos/Financiamentos	4.230.397,38	3.868.787,79	Superávit Técnico Acumulado	985.532,47	3.661.743,03

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício 2007	Exercício 2006	Comentários sobre o Plano
(+) Contribuições	6.469.264,47	5.978.681,93	Rentabilidade A rentabilidade geral da PREVIMINAS em 2007 foi de 15,91%, apurada pela sistemática de cotas, conforme metodologia indicada pela SPC. Essa rentabilidade superou a meta atuarial, no exercício de 2007, em 38,71%.
(-) Benefícios	(6.383.563,02)	(7.619.021,10)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	19.184.942,05	18.596.178,64	Custeio Administrativo A importância gasta com as despesas da administração previdencial geral da PREVIMINAS no exercício de 2007, em relação à receita previdencial, representou 14,16% (20,41% em 2006).
(=) Recursos Líquidos	19.270.643,50	16.955.839,47	
(-) Despesas com Administração	(1.287.594,60)	(899.585,74)	Resultado Previdencial O resultado apurado pelo Plano no exercício de 2007 está sustentado em premissas atuariais, econômicas e biométricas, que estão apresentadas nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.
(+/-) Formação (utilização) de Valores em Litígio	-	3.608,60	
(+/-) Formação (utilização) dos Compromissos c/ Part. e Assistidos	(20.655.738,00)	156.257,00	
(+/-) Formação (utilização) de Fundos para Riscos Futuros	(3.521,46)	(1.152,89)	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	(2.676.210,56)	16.214.966,44	

Carlos Megale Filho
Diretor-Presidente

Maurício Azeredo Dias Costa
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria do Carmo Porto Oliveira
Diretora de Seguridade Social

Darlan Ferraz
Contador - CRC-MG 065.575/0-4

Geraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC-MG 069.483/0-9



Parecer do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA/2007 (Síntese)



- 1:- O Balanço do Plano RP5/RP5-II - PRODEMGE, CNPB Nº 19.940.015-18, administrado pela PREVIMINAS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, apresentou superávit técnico no valor de R\$ 985.532,47, em 31/12/2007.
- 2:- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos*, foram considerados os valores atuais dos seguintes fluxos:
 - 2.1:- Encargos dos Benefícios Concedidos R\$ 71.668.131,00
- 3:- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder*, avaliadas em R\$ 78.496.233,00 pelo método recorrente a partir da Reavaliação de JUL/2007, foram admitidos os valores atuais relacionados abaixo:
 - 3.1:- Encargos dos Benefícios a Conceder:
 - 3.1.1:- Geração Atual R\$ 122.587.023,00
 - 3.2:- Contribuições:
 - 3.2.1:- Geração Atual R\$ (44.090.790,00)
- 4:- Para maior garantia dos compromissos, foram registrados os fundos:
 - 4.1:- Programa de Investimentos R\$ 162.144,13
- 5:- Os valores das provisões matemáticas foram avaliados com base nos levantamentos de 31/07/2007, a partir das seguintes hipóteses atuariais:
 - 5.1:- Plano de Custeio: PERCENTUAL DE ATUAL ATUAL + 30% PROPOSTO CONTRIBUIÇÃO VIGÊNCIA: NOV/2007 VIGÊNCIA: NOV/2008
Ativos
Pg 1,50% a 3,00%, para 1,95% a 3,90%, para 2,20% a 4,40%
 - 1o. Pa 0,00% 0,00% 0,00%
 - 2o. Pa 9,00%, para 11,70%, para 13,17%
 - 3o. Pa 10,00%, para 13,00%, para 14,64%Patrocinador Paridade 5
Pg 1,50% a 3,00%, para 1,95% a 3,90%, para 2,20% a 4,40%
 - 1o. Pa 0,00% 0,00% 0,00%
 - 2o. Pa 9,00%, para 11,70%, para 13,17%
 - 3o. Pa 10,00%, para 13,00%, para 14,64%Aposentado: 5,00%, para 6,50%, para 7,32%
Pensionista 0,00% 0,00% 0,00%
 - 5.1.1:- Por exigência do Art. 18 e do Art. 21, da Lei Complementar 109/2001, tornou-se imperativa a instituição de novo plano de custeio para equacionamento do déficit do Plano;
 - 5.1.2:- A Reavaliação Atuarial de 2007 apontou um déficit, no valor de R\$ 6.135.679,00, o qual atingiu o patamar de 4,09% do valor das respectivas provisões matemáticas. Se por um lado observamos uma boa performance financeira e redução da taxa administrativa (de 15% para 14%), por outro lado: implantamos a migração da Tábua AT-49 com migração de 2/3 para a Tábua AT-2000.
 - 5.1.3:- O Plano de Custeio, com vigência a partir de NOV/2008, representou um acréscimo médio de 12,59% sobre as contribuições normais em vigor.
 - 5.2:- Taxa real de juros: 6,0% a.a.
 - 5.3:- Projeção de crescimento real de salário: 2,129% a.a, até 52 anos.
 - 5.4:- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Expressa o ganho atuarial.
 - 5.4.1:- Dos Benefícios da entidade: 0,97852 (4,5% a.a.).
 - 5.5:- Rotatividade: 2%, até 47 anos e nula após essa idade.
 - 5.6:- Tábua de mortalidade de válidos: AT-49 com migração para AT-2000 em 3 anos (2/3);
- 6:- Cumpre-nos salientar que o estudo de aderência realizado em 2006 indicou a tábua AT-2000, como a mais adequada para a PREVIMINAS. Na avaliação atuarial de 2006, a Tábua AT-49 adotada até 2005 foi substituída pela Tábua AT-49 com migração para AT-2000 em 3 anos (1/3).
 - 6.1:- Nesta avaliação foi adotada a Tábua AT-49 com migração de 2/3 para AT-2000. Com a implantação integral da tábua AT-2000 (3/3) prevista para 2008, as provisões matemáticas sofrerão um acréscimo de R\$ 6.156.142,84 em moeda de 07/2007. Com lastro no estudo de aderência a ser realizado em 2008, poderemos confirmar ou não a tendência de redução da sobrevida relativa à tábua.
- 7:- Favoreceu a economia do Plano, a redução da taxa administrativa de 15% para 14%.
- 8:- Os resultados da presente avaliação atuarial foram obtidos com base na posição cadastral de DEZ/2007 da massa de benefícios concedidos, e JUL/2007, relativamente à massa de benefícios a conceder. Ambos os cadastros foram considerados satisfatórios quanto à consistência dos dados.
- 9:- As obrigações indicadas retro estão cobertas pela parcela patrimonial atribuída às massas participantes vinculadas aos patrocinadores - R\$ 985.531,47 -, configurando-se, portanto, o superávit técnico: - R\$ 151.312.040,60 -, cerca de 0,65% do Ativo líquido.
- 10:- O superávit, aproximadamente de 0,66% das Provisões Matemáticas, deverá ser mantido na Reserva de Contingência para compensar desvios das hipóteses atuariais eventualmente desfavoráveis ao equilíbrio econômico-financeiro do plano, tendo em vista estar abaixo do limite de 25% previsto no art. 20 da Lei Complementar 109/2001.